

O DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$000 réis; semestre, 600 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano, 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Crise ministerial solucionada

Sou a hora de se solucionar uma das grandes questões que por vezes agitam a vida íntima dos povos.

Tais questões aparecem como preludios de tempestade, a quebrar por dias ou por semanas, a tranquillidade dos regimens ou a marcha, o bom andamento da politica d'esses mesmos povos; mas como tudo tem solução, boa ou má, satisfatoria ou duvidosa, assim estas agitações, por vezes inevitaveis, se resolvem da fórmula que melhor se nos apresenta, embora a medalha tenha o seu reverso. Referimo-nos á abertura da «crise ministerial», pela queda do governo do gabinete Augusto de Vasconcelos.

A queda teve de dar-se, embora a previssemos mais tardia. Um conjunto de circumstancias, entre as quais a teimosia dos unionistas de conservar o ministerio do Interior o sr. Silvestre Falcão, impendeu implacavelmente na estrada d'esse governo. Com a sua queda fomentou-se a crise, que se prolongou por alguns dias e se prolongaria ainda mais, se resoluções unicas não levassem alguns chefes dos grupos politicos formados, a esmagar de vez os obstáculos em que a ambição do mando surge infréne no meio de barafundas inconcebiveis.

Resolvida a crise, quebrados os dentes da mentira injuriosa, precisamos frisar um facto que nos revela bem a mesquinhez de certas individualidades politicas, tendenciosas á maldade e á injúria.

Esse facto, que exige ponderação para o futuro, é o de chefes de determinados grupos, oferecerem com a mais requintada deslealdade, opposição a quem tem a sua vida politica, pautada com a consciencia criteriosa que desde sempre os caracterisou.

Viram bem todos aqueles que se opuzeram tenazmente á formação de determinado governo, a maneira leal como o partido democratico os tratou, tentando unir idéias, tentando sanar dificuldades; observaram plenissimamente os que divergem de ha muito da feição que devia ter tomado a politica portugueza, o modo, aliás louvavel, como o nosso partido estabeleceu drenagem criteriosa no campo lodacento da barafunda; contra todas as injúrias, contra toda a mesquinhez, ergueu-se triunfante a razão da sua existencia, ecoou bem longe o seu desassombro.

Qualquer governo que entrasse em ação, teria o seu apoio, quando, uma vez no poder, tivesse a consciencia dos seus actos. Nesta senda tem o nosso partido caminhado sempre e do contrario ninguem o poderá com testemunhavel razão, acusar.

Uma só coisa o coloca em campo; a defeza do regimen estabelecido, o progresso da Republica Portuguesa!

Está debelada a crise! Temos um governo, o 4.º após aquele que o 5 de Outubro proclamou. É uma figura de crédito insofismavel que tem hoje as rédeas do Governo e é d'essa altiva figura que nós exigimos aquilo por que sempre pugnámos: Honbridade e criterio!

Os reacionarios estão aproveitando todas as questões trunculas para lançarem o nosso descredito; acendrados ainda por uma illusória esperanza, escravizados ante a idéia d'um patriotismo ignobil, desejam a todo o tranze movimentar o bante da nossa tranquila porta: é preciso mostrar-lhes o erro em que laboram, coagil-os ao respeito pelas leis vigentes—esmagal-os até!...

Estamos esperançados no

ministerio que acaba de galgar os escalões do governo e que tem por chefe o austero e impoluto carácter, Dr. Duarte Leite.

Estão ali representados todos os grupos politicos, tendo o nosso partido tres ministros que são entidades politicas conhecidas, nada deixando a duvidar a rétidão dos seus carateres.

A sua passagem pelas bancadas do poder, temos absoluta certeza!—ha de ser digna de registo na historia da politica portugueza, porque alguns d'eles já afirmaram em momentos criticos a sua intransigencia de carácter.

Que todos respeitem mutuamente os seus deveres e os seus direitos—eis os nossos desejos.

Embora superfluamente damos em seguida os nomes que formam o actual governo:

Presidencia e Interior—Duarte Leite (Pereira da Silva).

Justiça—Francisco Correia de Lemos.

Finanças—Antonio Vicente Ferreira.

Guerra—Antonio Xavier Correia Barreto.

Marinha—Francisco José Fernandes Costa.

Extranjeros—Augusto Cesar d'Almeida Vasconcelos.

Fomento—Antonio Aurelio da Costa Ferreira.

Colónias—Joaquim Bazilio Cerveira e Sousa de Albuquerque e Castro.

PAES GAUDENCIO.

Aos nossos assinantes

Terminando com o presente número d'O Domingo o primeiro semestre de 1912, avisámos os nossos estimaveis assinantes que vamos, na próxima semana, proceder á cobrança do segundo, esperando dever-lhes o favor de ordenarem em suas casas esse pagamento mediante a apresentação do recibo. Com isto muito nos facilitarão a nossa escrituração e, ao mesmo tempo, evitarão serem incomodados com o cobrador a bater-lhes á porta por mais vezes.

AGRICULTURA**A duração das vinhas enxertadas**

No ultimo Congresso Vitícola, em Montpelher, mr. G. Coudere apontou casos em que o definhamento das vinhas enxertadas era unicamente devido ao filóxera.

As suas observações podem resumir-se nas seguintes conclusões:

1.º—Todas as vinhas americanas podem succumbir aos ataques da filóxera, em certos meios. Na prática, comtudo, a maior parte póde dar vinhas duradouras.

2.º—O envelhecimento prematuro das vinhas enxertadas é certo. É devido indirectamente ao filóxera, porque a terra acaba por se calçar e as velhas raizes por ocupar todo o terreno impedindo a proliferação dos tecidos que seriam necessarios para resistir aos ataques reiterados do inseto.

3.º—O homem póde intervir ajudando esta defeza pela estrumação e particularmente pelos adubos orgânicos (estrume de curral) que átiva a vegetação. A viticultura moderna só póde ser intensiva.

4.º—As adubações devem ser dadas por grandes dozes pelo menos de 4 em 4 anos em caldeiras ao pé das cêpas. Os sulfatos completam utilmente os estrumes e os adubos habituaes como insecticidas e corrétivos.

Segundo as circumstancias a duração das vinhas enxertadas poderia ser de 25 a 40 anos.

Comentarios & Noticias**Theatro Joaquim d'Almeida.**

Com uma enchente realizou-se no domingo passado n'este elegante teatrinho a prometida recita aos socios e suas familias do Grupo Musical. Foi pena que a tão grande concorrência não correspondesse o trabalho do grupo sob a direção do actor Judicibus, que bastante deixou a desejar, o que é para extranhar n'uma tercia costumada a vêr re-

presentar simplesmente amadores.

A incansavel direção do Musical pensa já em organizar brevemente uma outra recita com elementos bons, de fórmula a desfazer a má impressão que ficou dos... taes Judicibus.

Tourada

Realizou-se no domingo passado n'esta vila a anunciada tourada que, se não satisfez os aficionados, tambem os não deixou mal impressionados. E a razão é simples: os touros estavam para os artistas bem como estes para aqueles. Ainda assim houve uma boa péga pelo forcado Pé de Chumbo, um bom par de bandarilhas pelo bandarilheiro Custodio e alguns ferros de efeito pelo cavaleiro-amador. A direção da corrida, a cargo do sr. Manuel Rodrigues, foi boa.

Conferencia

Está assente uma conferencia de carácter económico pelo illustre deputado por este circulo e nosso presado amigo, sr. Gastão Rodrigues, no próximo dia 7 de julho, pelas 21 horas, na sede da Associação de Classe dos Trabalhadores Rurais d'esta vila.

Fogos de artifício e bilhetes postaes illustrados.

A' Loja 1.º de Maio, do sr. Martins, na rua Almirante Candido dos Reis, 145, acaba de chegar um grande fornecimento de fogos de artifício bem como uma importante remessa de bilhetes postaes illustrados da mais alta novidade.

Firmino José Rodrigues.

Fez anos no dia 12 do corrente este nosso illustrado conterraneo e querido amigo, zeloso chefe de secção do tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, Brazil.

D'aqui lhe enviámos as nossas mais sinceras felicitações, bem como a toda a sua ex.mª familia.

Associação dos trabalhadores rurales.

Na próxima quarta feira efectuar-se-ha na sede d'esta associação, pelas 21 horas, a eleição dos seus corpos gerentes.

Dr. Bernardino Machado.

Parte amanhã para o Rio de Janeiro este illustre estadista que se fará acompanhar de sua ex.mª esposa e de cinco filhos. O sr. dr. Bernardino Machado resolveu-se, finalmente, aceitar a missão de nosso ministro no Rio, e com isso presta um altissimo serviço ao paiz.

A. da Costa Coelho

Cumprimentámos n'esta vila na passada terça feira o nosso amigo e correligionario Antonio da Costa Coelho, bemquisto e honrado comerciante da freguezia de Canha, d'este concelho.

estado financeiro da sociedade que é o seguinte: Cooperativa—saldo que ficou do mez anterior, 63275; valores entrados em maio, 343875; total, 411150; sahido para a Cantina: artigos de vestuario, 205700; para a Biblioteca, (livros oferecidos) 85580; para as escolas, 18845; soma 315125; saldo de valores em depósito, 105035. Cantina Escolar: em dinheiro que ficou do mez findo, 861; fazendas que ficaram em depósito, 225545; artigos de vestuario entrados em maio, 205700; dinheiro recebido do cofre central, 58856; total, 495962. Débitos a pagar, 205700; saldo a favor, 295262 réis. Caixa de Assistencia: saldo em 30 de abril, 253322; receita da maio, 25928; despeza, 90. Saldo em 31 de maio, 25928. Tezouraria de finanças: dinheiro que ficou do mez anterior, 56; receita de maio, 143640 réis. Proveniente de subsidio da junta de paróquia, 35000; escola feminina, 35740; escola masculina, 15560; de Aldegalega, por intermedio de Sinfronio de Carvalho, 25800; da estação de Canha, 540; do posto do Registo Civil, 15920; de Santo Estevam, 240; de Alcochete, 120; da Craveira (Pégões), 400; venda de papel em Malhou, 220; venda de impressos, 100; total, 145696; pagamentos efetuados á Cantina Escolar, 58856; á Caixa de Assistencia, 25928; molduras, caixilhos e uma peça de cordão de sêda, 460; duas mil quotas, 15200; utensilios escolares, 45780 réis; papel de musica e puchadores, 280; fichas, 120; soma, 145424. Dinheiro em cofre, 272. Débitos a pagar, 43335, provenientes de livros de estudo, 2520; de utensilios escolares, 15115 réis; de uma caixa para guarda de artigos de uniformes, 700. Movimento de cobrança: por cobrar em 1 de maio conforme contas dadas á Junta de Inspeção Administrativa, 355860; recebido durante o mez, 115320 réis; ficou por cobrar, 240540, que com 95280 de quotas de junho perfaz a quantia de 335820 réis. Resumo geral: saldo da Cooperativa, 105035; da Caixa de Assistencia, 285250; na Cantina Escolar, 295262; Tezouraria Central, 272; documentos por cobrar, 335820; soma, 1015639. Débitos a pagar, 43335; saldo em 31 de maio, 975304 réis. Movimento social: socios existentes em 30 de abril, 455; admitidos em maio, 102; ezistentes em 31 de maio, 557. Tribunal Infantil. Desde 1 de janeiro de 1911 a 30 de novembro do mesmo ano: Crimes infantis, conforme o apuramento feito pela direção, coadjuvada pelos professores de Canha: animais maltratados á cacetada, 16; á pedrada, 63; a pontapés, 10; mortos á cacetada, 3; ninhos destruidos, 43; aves necessárias á agricultura, 38 mortas; vidros quebrados nas janelas, 27; contuzões provenientes da agressão entre crianças, 14; árvores destruidas, 7; maltratadas, 17; total de crimes infantis, 238. Desde a existencia do Tribunal infantil até 31 de maio, isto é, durante 6 mezes, praticaram-se os seguintes crimes infantis: animais maltratados á cacetada, 7; á pedrada, 18; a pontapés, 1; morto á cacetada, 1; ninhos destruidos, 6; aves mortas, 9; vidros quebrados, 3; contuzões entre crianças, 3; árvores destruidas, 1; maltratadas, 4; total, 53. Verifican-do-se ter esta instituição dado na prática ótimos resultados, tanto mais que apenas 8 1/2 % d'esses crimes foram praticados pelas crianças das escolas, cuja fre-

quencia é superior a 100 alunos de ambos os sexos. No final foi resolvido festejar o próximo aniversario em 30 do corrente e em 1 de julho próximo, com um banquete ás crianças das escolas, inaugurando-se n'esse dia a Cantina Escolar, que começará a funcionar immediatamente, fornecendo ás crianças pobres que frequentam as escolas, além do vestuario que forem necessitando, uma refeição diaria que lhes permita ir ás aulas com regularidade, inaugurando-se tambem a exposição infantil, composta de trabalhos escolares. Na sessão solene descerá-se a planta do Jardim Infantil e conferem-se ás crianças das escolas que melhor se tenham evidenciado na defeza das árvores e dos animais, diplomas de honra, e ás restantes compendios de moral sobre os deveres que temos para com os animais. Tomou se tambem conhecimento da iniciativa dos socios José Correia Louro, João José da Fonseca e Joaquim Maria Saltão, de abrirem uma subscrição entre a população para oferecerem a esta sociedade o dinheiro preciso para poder vir a esta vila uma banda de musica no dia da festa do aniversario, assim como o dinheiro preciso para alguns foguetes, sendo resolvido louval-os e organizar para esses dias kermesses e um bando precatório, com o caráter de cortejo civico.

Falta de espaço

Por falta de espaço fica nos para a semana alguns originaes já compostos, de que pedimos desculpa.

ANNUNCIOS

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

No dia 23 do corrente mez, pelas 11 horas, á porta da casa que serviu de residencia da falecida Mariana da Conceição Garcia, á rua de Santo Antonio, da vila de Canha, vão pela primeira vez á praça para serem arrematados por quem maior preço oferecer, acima do valor da avaliação, o seguinte:—8 cadeiras, 8 bancos, 5 arcas de pinho, 1 caixa de madeira de fora, tres mezas de pinho, uma meza de madeira de fóra, 1 cama de madeira com colchão e enxergão, 1 tarrimbo com enxerga, 1 lavatorio, toda a louça de barro, copos e garrafas, 4 candieiros, 1 medida de 20 litros, 1 dita de 10 litros, 1 pote com cerca de 5 litros de azeite, seis tachos e uma bacia de arame, 2 certãs de cobre, 1 pipa com cerca de 3 almudes de vinho, 3 pipas vasias, 1 jorna de madeira, 2 ancinhos de ferro, 8 toalhas d'algodão, 6 ligaduras, 6 guardanapos, 1 fronha, 5 panos, 5 sacos de chita, 1

coberta de chita, 1 rodapé de pano, 1 colete, 3 panos de crochet, 2 fronhas, 1 par de calças, 2 casacos de pano preto, 1 dito de chita, 2 saias, 3 lenços, 1 cobertor, 2 bandejas, 2 leques, 2 escovas, 2 cestas de verga, 1 arca de ouro, 1 ferro de engomar, 1 bule e um assucareiro.

No dia 30 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, voltam pela 2.ª vez á praça para ser arrematado por quem mais der, acima de metade do valor da avaliação, o seguinte:

Uma casa terrea com 4 compartimentos e quintal com uma oliveira, parreira e pessegueiro, situada na rua de Santo Antonio, da vila de Canha, avaliado em 405000 réis e volta á praça por 205000 réis; Uma casa terrea com 2 compartimentos, situada no Largo atraz da Igreja, da vila de Canha, avaliada em 285000 réis e volta á praça por 145000 réis.

Estes bens pertencem ao expolio deixado por Mariana da Conceição Garcia, moradora que foi em Canha, e vendem-se em virtude do que dispõe o artigo 693 do Código do Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 12 de junho de 1912.

O ESCRIVÃO

Manoel José da Silva
João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a exactidão

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

680:000 RÉIS

Empresta-se esta quantia a 8 % sobre hipoteca. Trata-se com Guilhermina Barbara de Oliveira, viuva de Joaquim das Folhas, n'esta vila.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio, citando o ezeccutado José Dias Sargento, solteiro, trabalhador, de São Francisco de Alcochete e auzente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, posterior

ao dos éditos, pagar, no cartorio do mesmo escrivão, a quantia de 375355 réis, proveniente de custas, sellos e multa em que foi condemnado nos autos de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Público, pelo crime de furto, ou nomear bens á penhora suficientes para seu integral pagamento, bem como das custas e sellos provaveis da respectiva ezeccução, até final, sob pena de se devolver esse direito ao respectivo agente do Ministerio Público, na qualidade de ezequente.

Aldegalega, 6 de junho de 1912.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

O ESCRIVÃO

Pedro José Bandeira

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, deliberação do conselho de familia e acôrdo dos interessados maiores no inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiz Jesuino Cardeira e cabeça do casal a viuva Maria Izabel Canestreira Cardeira, d'esta villa, vai á praça á porta do Tribunal d'esta comarca no dia 7 de julho próximo, pelas 12 horas, para ser vendido pelo maior preço que for offerecido sobre o abaixo declarado, o seguinte predio: Uma morada de casas com quintal, conhecida pela casa do forno, na rua do Collegio, d'esta villa, prazo foreiro em 50 réis annuaes com laudemio de quarentena á Camara Municipal d'este concelho, e o dominio util, posto em praça, no valor de 4285025 réis.

São citados para a referida praça quaisquer crédores incertos nos termos do número 1.º do artigo 844.º do Código de Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 14 de junho de 1912.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Pereira Montinho.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

— 1.º OFICIO —

ACÇÃO DE DIVORCIO (1.ª publicação)

Por sentença de 6 de maio findo, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divórcio litigioso requerida por Gertrudes d'Assunção Pedroso, moradora em Alhos Vedros, d'esta comarca, contra seu marido Manuel Dias Moreira, residente na Guiné, e autorizado o divórcio definitivo entre os referidos conjugues com os fundamentos dos numeros 4.º e 5.º do artigo 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910.

Aldegalega do Ribatejo, 23 de maio de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por sentença de este Juizo, de 4 do corrente, e nos autos de acção de divorcio que Filipe Marques Morgado, de Alhos Vedros, moveu contra sua mulher Ema da Costa Moreira, d'ahi,—foi autorisado o divorcio dos referidos conjugues, na conformidade do número 1.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e designado o dia 17 do corrente, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, para uma conferencia entre os conjugues divorciados, visto haver filhos de menor idade.

O que se faz público, em cumprimento e para os effectos do art. 19.º do citado Decreto.

Aldegalega, 10 de Junho de 1912.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

O ESCRIVÃO

Pedro José Bandeira.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24-1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste em um tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolovelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimoniaes do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emiite Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, q3—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este. VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto tragico, outras de um delicioso sabôr romantico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descritas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammation.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Haumiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Buchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gritzner e Memoria e motociclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



590

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o genero de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os generos, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. 1 trabalho para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Velgo, Praça Serpa Pinto)

— ALDEGALEGA —

615

— PREÇOS MODICOS —

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

DRUGGARIA CENTRAL, S. PRAÇA DA REPUBLICA, 4

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande sortimento em fazendas de lã e algodão e chapéus para a cabeça e outros artigos

1—PRAÇA DA REPUBLICA—1

R. ALMIRANTE C. REIS, 2

CASA COMERCIAL

DE

JOÃO SOARES